- COMPAÇÃO



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

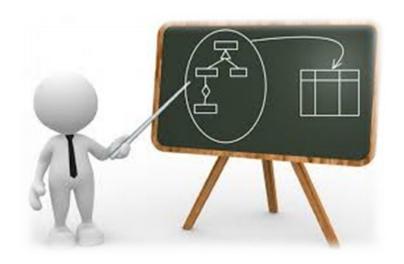
Design e Desenvolvimento de Banco de Dados

PROF. Luciano Melo



Modelagem Relacional de Banco de Dados

MER - Modelo Entidade-Relacionamento

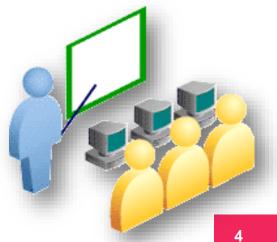


Entidades e Atributos



Agenda

- Modelagem de Dados
- Introdução ao Modelo Relacional
- **Entidades**
- **Atributos**
- Definição de Chaves





Modelagem de Dados

- A modelagem de dados permite que informações relativas a um contexto do mundo real sejam analisadas, representadas e aplicadas a um banco de dados. O modelo mais popular e utiilzado para modelagem de dados é o Modelo Entidade Relacionamento (MER).
- Recentemente outros modelos também vêm sendo adotados (como os baseados em gráfos ou documentos) para representar soluções envolvento novos tipos de sistemas, tipicamente relacionados a redes sociais e IoT.

Neste ano, estudaremos o mais popular:

Modelo Entidade-Relacionamento





Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

Abordagem Relacional

Um banco de dados relacional ou base de dados relacional é um sistema de armazenamento de dados baseado nos elementos do mundo real (ENTIDADES) e como eles se relacionam (RELACIONAMENTOS), buscando sempre consistência, integridade e evitando redundâncias (NORMALIZAÇÃO) dos dados.

- Em 1970, Edgard Frank Codd criou a Teroria Relacional de Dados
- Em 1976, Peter-Chen criou a abordagem relacional para modelagem de dados e até hoje é considerado um padão para modelo de bancos de dados relacionais

Objetivo Principal: Desenvolver um modelo que represente as necessidades do negócio baseados na representação de artefatos do mundo real e como eles se relacionam





Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

Principias vantagens do MER

- Sintaxe Robusta: o modelo documenta as necessidades da empresa de maneira precisa e clara
- Comunicação com o usuário: os usuários podem, com pouco esforço entender o modelo
- Facilidade de criação: os analistas podem criar e manter um modelo facilmente
- Integração com várias aplicações: diversos projetos podem ser interrelacionados utilizando-se o modelo de dados de cada um deles
- Utilização universal: o modelo não está vinculado a um banco de dados específico, mas sim ao modelo da empresa, o que garante sua independência de implementação



Modelo Entidade-Relacionamento

ENTIRARES



I MER - ENTIDADES

Define-se como Entidade aquele objeto que existe no mundo real (artefatos) com significado próprio e que possui uma identificação distinta.

Uma entidade pode ser a representação de:

- Um artefato físicico do mundo real, como: pessoas, funcionário, nota fiscal, produto, etc
- Um aterfato conceitual como: serviços, disciplina, consulta médica, tipo produto, Centro de custo, etc

Entidades contém um grupo de informações que as descrevem, que são chamados de atributos



Uma boa dica para se começar a identificar as entidades é procurar no texto (análise de requisitos) por **substantivos**. Depois pode-se eliminar alguma entidade desnecessária ou adicionar outras. É apenas um primeiro passo!



ENTIDADES – Representação Gráfica

São representada através de um retângulo com o nome da entidade.

Exemplos:

FUNCIONARIO

DEPARTAMENTO

NOTA_FISCAL

PRODUTO

CENTRO_CUSTO

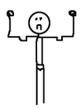


■ ENTIDADES – Classificação

Podemos classificar as entidades em dois tipos:



Entidades Fortes: Existem por si só! Possuem identificador próprio e não dependem de outra entidade para existir



Entidades Fracas: Não possuem identificador próprio e portanto dependem de outra entidade para existir.





Modelo Entidade-Relacionamento

ATBIBUTOS



MER - ATRIBUTOS

São informações que qualificam e caracterizam uma entidade.

Os atributos são, em síntese, toda informação que se deseja ter daquela entidade. Por exemplo:

- Para uma entidade FUNCIONARIO, deseja-se armazenar: o cpf, o nome, o endereço, o salário e assim por diante. Estes são os atributos da entidade FUNCIONÁRIO.
- Para uma entidade PEDIDO, deseja-se armazenar: o nro_pedido, a data e o valor tota. Estes são os atributos da entidade PEDIDO



Uma entidade necessita de pelo menos dois atributos para ser caracterizada como entidade. Uma entidade com um único atributo normalmente é agregada à outra entidade.



MER – CLASSIFICAÇÃO DOS ATRIBUTOS

Atributos de uma entidades podem ser classificados como:

- Atributo Simples: guarda em si um único valor indivisível.
 - Ex: nome_cliente, data_nascimento, valor_produto
- Atributo Composto: é logicamente formado por um conjunto de outros atributos.
 - Ex: Endereço (Rua + Número + Bairro + CEP + Cidade)
- Atributo Multivalorado: pode possuir várias ocorrências (vários valores)
 - Ex: Telefone (você pode querer armazenar vários telefones para a mesma pessoa)
- Atributo Calculado (Derivado): Pode ser conseguido a partir de outro(s) atributo(s).
 - Ex: Idade (data atual a data de nascimento)
- Atributo Determinante: É o atributo que garante a unicidade de cada instância de uma
 - Entidade. Também é chamado de *Identificador*
 - Ex: rm_aluno, nr_matricula_funcionario, nr_nota_fisca, renavam





MER – INSTÂNCIAS DE UMA ENTIDADE (TUPLAS)

É cada existência ou ocorrência de um "objeto" na Entidade

<u>Instâncias</u>

Matrícula	Nome	// //	Data de Admissão
4456	João Carlos Silva	*/ //	29/04/91
6689	Silvia de Oliveira	<i>\</i> //	30/01/92
1203	Carla Martinez	- /	14/04/92
7702	Pedro Guilherme Souza	<i>\(\psi \)</i>	01/01/92

No modelagem relacional também são chamdos de TUPLAS

Instância de uma Entidade = Tupla



Tuplas têm o mesmo significado que um registro ou uma linha de

uma tabela, mas no modelo relacional formalmente se utiliza o termo TUPLA ou Instância da entidade e não linha ou registro.



MER – ATRIBUTOS CHAVES

- Alguns atributos de uma entidade podem ter uma função especial e são chamados de atributos chaves.
- Atributos chaves podem ser classificados como:
 - ✓ Chave Primária ou Primary key (PK)
 - ✓ Chave Estrangeira ou Foreign Key (FK)
 - ✓ Chave Secundária ou Secondary key ou ainda Unique key (UK)



MER – ATRIBUTO CHAVE PRIMÁRIA

A chave primária de uma entidade identifica de forma ÚNICA uma tupla dentro de uma entidade. Portanto, deve ser UNICA e NÃO PODE SER NULO (ausência de valor).

Normalmente são utilizados campos numéricos como chave primária de uma entidade, pois em um SGBD sua localização é muito mais rápida. Mas isso não é obrigatorieadade, apenas uma boa prática!

Note que alguns atributos NÃO são boas chaves (Exemplo: data de nascimento, telefone, endereço e nome), pois podem se repetir.



→ Toda ENTIDADE deve conter uma E APENAS UMA chave primária



Quando não existe um atributo (ou conjunto de atributos) que possa ser definido como chave primária (identificador único), deve-ser criálo, como por exemplo: id_produto para entidade PRODUTO



MER – ATRIBUTO CHAVE PRIMÁRIA

Exemplo

Matrícula	Nome	Data de Admissão
4456	João Carlos Silva	29/04/91
6689	Silvia de Oliveira	30/01/92
1203	Carla Martinez	14/04/92
7702 🔪	Pedro Guilherme Souza	01/01/92

Chave Primária

Classificação:

Existem dois tipos de chaves primárias:

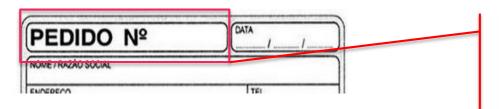
- Simples
- Composta



MER – CHAVE PRIMÁRIA SIMPLES E COMPOSTA

✓ CHAVE PRIMÁRIA SIMPLES:

Quando é formada por um único atributo da entidade



O número do pedido é suficiente para identificar cada tupla

✓ CHAVE PRIMÁRIA COMPOSTA :

Quando é formada por dois ou mais atributos da entidade

Em algumas situações, um único atributo não é suficiente para identificar unicamente uma tupla de uma entidade. Nestes casos, podemos usar um conjunto de dois ou mais atributos para definir a chave primária da tabela



Para identificar unicamente uma AGENCIA, é necessário o número do banco + número da agência



MER – Outro exemplo de PK Composta

Imagine uma entidade: REMESSA_ONLINE.

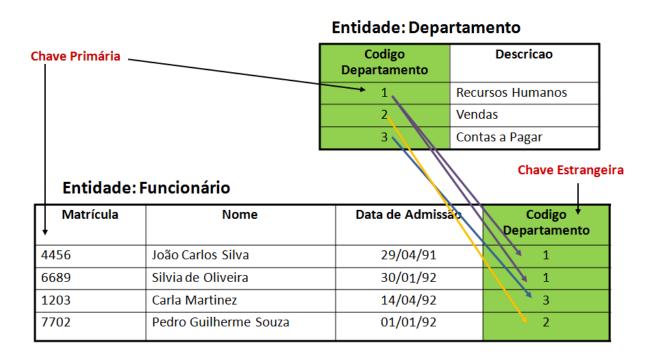
Para identificar unicamente cada remessa precisamos de vários atributos





MER – CHAVE ESTRANGEIRA

- É o atributo que estabelece a relação de uma entidade com a chave primária de outra entidade e permite a relação entre entidades.
- Não é um atributo da entidade e é definido automaticamente ao se estabelecer um relacionamento.
- A chave estrangeira sempre referencia um atributo chave primária de outra entidade.





MER – CHAVE SECUNDÁRIA

- Um atributo ou conunto de atributos que também identificam unicamente cada tupla de uma entidade.
- Porém, como não é chave primária, NÃO é utilizado para relacionar entidades (não é passado como chave estrangeira
- A chave secundária tem que ser ÚNICA mas não precisa ser, necessariamente, de preenchimento obrigatório. Em outras palavras, permite nulos

No exemplo abaixo, podemos definir o atributo email como sendo chave secundária (UK) da entidade ALUNO

ALUNO





MER – REPRESENTAÇÃO DE ATRIBUTOS (Peter-





O Atributo Chave é a característica única, identificadora da Entidade. Por exemplo, o Atributo "Número da Carteira de Trabalho" poderia ser o Atributo Chave da Entidade "Empregado".



Atributo Multivalorado

Um atributo multivalorado pode ter mais de um valor. Por exemplo, o Atributo "Habilidades" da Entidade "Empregado" pode ter mais de 1 valor



Atributo Derivado (calculado)

Um Atributo Derivado é baseado em outro Atributo. Por exemplo, o "Salário Anual" do "Empregado" é baseado no "Salário Mensal".

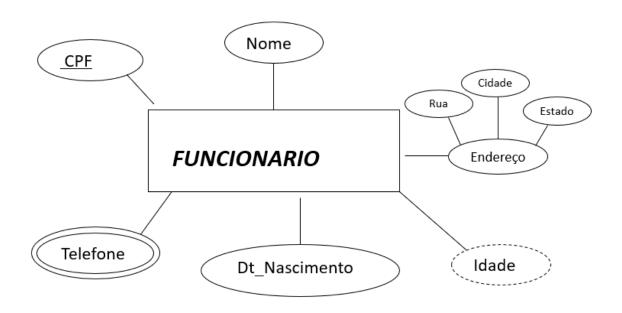


Atributo Composto

Um atributo composto é aquele que é formado pela junção de outros atributos



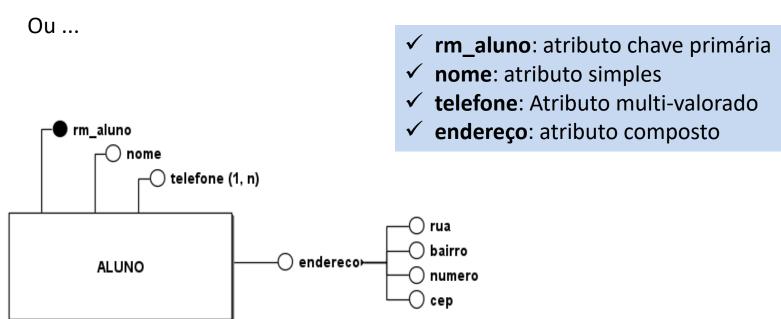
MER – REPRESENTAÇÃO DE ATRIBUTOS (Peter-Chen)



- ✓ cpf: atributo chave primária
- ✓ Nome e dt_nascimento: atributo simples
- ✓ telefone: Atributo multi-valorado
- ✓ endereço: atributo composto
- ✓ Idade: atributo calculado



MER – REPRESENTAÇÃO DE ATRIBUTOS (Peter-Chen)



Ferramenta: BR Modelo: http://www.sis4.com/brModelo/download.html



MER – NOTAÇÕES

Existem diferentes notações para se reprsentar modelos de dados relacionais.

Peter Chen: Uma das mais utilizadas nas bibliografias e amplamente usada academicamente, porém pouca usada em ferramentas de modelagem.

Outras notações, embora possuam restrições em alguns conceitos, são amplamente usadas pelas ferramentas de modelagem, como por exemplo: Usadas no SQL Developer Data Modeler da Oracle

- Notação de Barker
- Notação de Martin ou Engenharia de Informação
- Notação de Charles Bachman



Dúvidas





O que vem pela frente

No próximo capítulo falaremos sobre

RELACIONAMENTOS

Em Modelagem Relacional de Banco de Dados





Prática – Hands on (1)

Analise o texto abaixo que contém uma descrição dos requisitos para um projeto de banco de dados de um berçário e defina as entidades e os atributos de cada entidade

Um berçário deseja informatizar suas operações. Quando um bebê nasce, algumas informações são armazenadas sobre ele, tais como: nome, data do nascimento, peso do nascimento, altura, a mãe deste bebê e o médico que fez seu parto.



Para as mães, o berçário também deseja manter um controle, guardando informações como: nome, endereço, telefone e data de nascimento. Para os médicos, é importante saber: CRM, nome, telefone celular e especialidade.



Prática – Hands on (2)

Analise o texto abaixo que contém uma descrição dos requisitos para um projeto de banco de dados para um sistema de vendas de produtos para clientes e definas as entidades e atributos

O Sistema de ve ser capaz de cadastrar clients com informações como nome, cpf, email, data de nascimento, telefones e endereço complete (rua, nro, complement,o, bairro, cidade e cep).



Os clientes compram produtos (pedidos) da empresa. Cada produto sempre é de uma determinada categaria (como vestuário, alimentício, briquendos, tecnologia, etc). Informações importantes dos produtos devem ser armazenadas também, como nome do produto, uma descrição, valor uniário, cor do produto e unidade de medida.

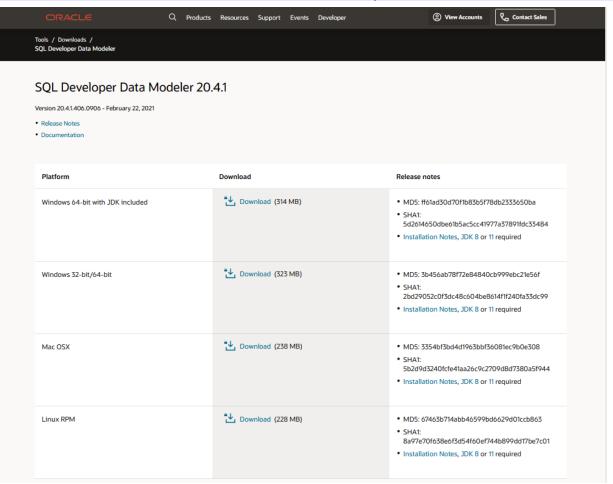
Deseja-se também armazenar informações dos fornecedores dos produtos, como nome e de qual cidade o fornecedor é.



Homework (a)

Instalar a ferramenta Oracle SQL Developer Data Modeler

https://www.oracle.com/tools/downloads/sql-data-modeler-downloads.html





Homework (b)

Opcional: Instalar a ferramenta BR Modelo

http://www.sis4.com/brModelo/download.html





Copyright © 2021 Prof. Luciano Melo

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).